

*Ata da 13ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 10 de abril de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, *ad hoc*. À hora marcada compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores (as): Matias Santiago, Coordenador de Dança da Funceb, representando do Governo do Estado; Nide Nobre, Coordenadora de Projetos Intersetoriais, representando a Secretaria Estadual de Educação; Fernando Guerreiro, Presidente da Fundação Gregório de Matos, representando a Secretaria Municipal de Cultura; Fátima Suarez, representante da Associação das Escolas de Dança da Bahia; Suki Villas-Boas, representante do Colegiado Nacional de Dança. O Sr. Presidente e proponente da solenidade, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar o Dia Internacional da Dança**. Em seguida, solicitou dos presentes uma salva de palmas, de um minuto, em homenagem à estudante de dança Camila dos Santos, morta ao cair de um ônibus. O Sr. Presidente ocupou a tribuna para saudar os presentes, iniciando por reafirmar a necessidade da adoção de políticas públicas voltadas para a dança, para que essa importante expressão artística tenha apoio para se desenvolver. Externou alegria por ser chamado de Deputado da Dança e disse que a Casa vem realizando ações para incentivá-la, citando como exemplo a Semana da Dança, salientando o apoio da amiga Beth Wagner. Nesse sentido, citou algumas das resoluções a serem implementadas e concretizadas para a manutenção e consolidação da dança na Bahia, “considerada ponto de referência para o País”, e registrou apoio ao PL nº 1.371/2007, de autoria da Deputada Alice Portugal, que “desobriga o registro de profissionais de dança, capoeira, artes marciais, ioga e método pilates, seus instrutores, professores e academias, junto ao Conselho Federal de Educação Física (Confef)”. Prosseguindo, fez a leitura da poesia “A Dança e a Alma”, de Carlos Drummond de Andrade. Concluiu com uma frase do filósofo Nietzsche: “Aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música”. A Sra. Nide Nobre registrou imensa honra em representar o Secretário da Educação, Osvaldo Barreto e, citando Marx, disse que uma sociedade precisa de homens que tenham ação e sensibilidade. Prosseguindo, ressaltou a importância do século XIX e chamou a atenção para o fato de que muitos conceitos ali desenvolvidos não são aplicados, ficando para trás uma inclusão mais intensa da razão e do saber. Disse que a arte ainda ocupa um lugar secundário em todo o contexto educacional e é preciso tempo e recurso para alcançar o desenvolvimento, lembrando que o Brasil tem mostrado ao mundo que o brasileiro dança e que a arte não tem fronteira. Finalizando, disse que a Secretaria de Educação deve sempre caminhar em conjunto com a Secretaria de Cultura, esperando que o debate avance e a Assembleia crie uma rotina

de incentivo às expressões artísticas e culturais. O Sr. Presidente anunciou as presenças de diversos representantes da arte da dança. Em seguida, fez a leitura de carta encaminhada pela Deputada Alice Portugal justificando a ausência no evento. A Sra. Fátima Suarez agradeceu a oportunidade e fez um breve histórico sobre a Associação das Escolas de Dança da Bahia, a Edança Bahia, que foi fundada em novembro de 2010, com a missão de agrupar escolas de dança. Prosseguindo, solicitou a nomeação da Edança como entidade de utilidade pública para poder concretizar determinadas parcerias disponibilizadas pelas Secretarias de Cultura e Educação, bem como solicitou aos Deputados Estaduais e Federais apoio para fazer valer a Lei Orgânica da Cultura e assim poder criar um plano setorial próprio. Finalizando, convidou os estudantes de dança para participar e contribuir das reuniões do Colegiado Setorial, disponibilizando o endereço do *blog* “colegiadosetorialdasartes.blogspot.com.br”. O Sr. Fernando Guerreiro disse que a dança sempre permeou a vida dele e elogiou o trabalho o comprometimento da Ex-Deputada Beth Wagner com a causa da dança e da arte. Destacou o diálogo como ponto fundamental para o alcance da maior eficiência possível em todos os setores e, por isso, a importância da existência de pessoas capazes na composição dos Conselhos, para que as discussões políticas sejam postas de lado e se alcance os reais objetivos almejados para a cultura. Tratou, ainda, sobre a aprovação da Lei do Patrimônio Municipal, após três décadas de luta, e das reinaugurações do Espaço Cultural da Barroquinha e do Teatro Gregório de Matos, como grande centro produtor de musicais. Salientou a necessidade de se olhar sem preconceito para as mais diversas formas de expressão artística e cultural, citando como exemplos a Valsa de Cajazeiras e o Movimento Hip Hop de Plataforma. Por fim, disse que a Fundação está disponível para todos. O Sr. Fábio Paz disse que “quem canta e dança os seus males espanta” e externou emoção com as apresentações e os pronunciamentos acontecidos na sessão. Finalizando, usou uma frase do grande músico e poeta baiano, Dorival Caymmi que diz o seguinte: “Quem não gosta de samba bom sujeito não é, é ruim da cabeça ou doente do pé”. A Sra. Suki Villas-Boas tratou sobre o Colegiado Nacional de Dança e o modo como aquela arte vem se organizando na construção da cidadania cultural. Finalizando, disse que a dança tem um sentido coletivo e é preciso que haja uma integração das políticas públicas para aprovar e regulamentar as leis necessárias para garantir os recursos e os espaços para o desenvolvimento da dança. A Sra. Fátima Fróes complementou a fala da oradora que lhe antecedeu, ressaltando a importância da preservação da memória e da manutenção do acervo da dança. O Sr. Matias Santiago disse que é aluno da Escola de Dança e já percebia uma participação mais diversificada dos presentes. Em seguida, disse que as falas anteriores trataram de questões pertinentes a arte da dança e ressaltou a necessidade da qualificação do discurso para que a legislação e regulamentação necessárias para o aprimoramento, avanço e manutenção da história da dança em nosso Estado sejam concretizadas. Finalizando, disse que é necessário o exercício de todos para que se concretize a institucionalização da cultura e haja uma integração da realidade da dança não só de Salvador, mas de cada região do Estado. O Sr.

Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –